



Diagnóstico de Síndrome Pré-menstrual: avaliação de dados preliminares do questionário 'The Premenstrual Tension Syndrome (PSST) Rating Scales' no Brasil

Maiara Conzatti

Introdução

A Síndrome Pré-menstrual (SPM) é caracterizada por sintomas de estresse somático e sintomas comportamentais que se desenrolam logo após a ovulação, atingindo um pico máximo próximo à data da menstruação e desaparecendo em média em até 4 dias após o início do sangramento. O diagnóstico de SPM é até o momento essencialmente clínico. Existem alguns instrumentos (questionários) de diagnóstico de SPM, dentre eles o mais citado é o DRSP (Daily Record of Severity of Problems), que é de difícil aplicação na prática clínica por necessitar seguimento diário de 2 meses. Um outro questionário, o PSST (The Premenstrual Tension Syndrome Rating Scales), é de fácil aplicação e pode ser respondido pela própria paciente em uma única consulta.

Objetivo

Avaliar as características clínicas e populacionais a partir dos resultados do PSST em mulheres brasileiras que se auto-diagnosticam com "TPM".

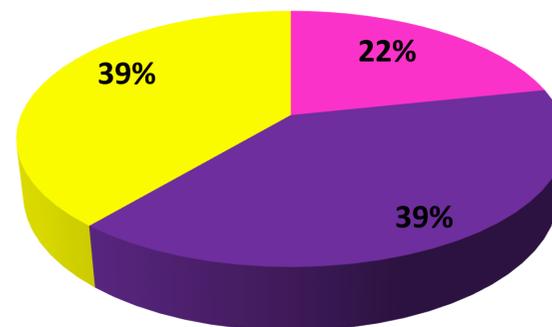
Materiais e Métodos

Foram selecionadas 208 pacientes entre 20 e 45 anos de idade, saudáveis e com ciclos menstruais regulares. Essas mulheres foram convocadas a partir de chamado para pesquisa clínica em meio de comunicação local. Aplicou-se inicialmente o questionário Prime MD (Avaliação de Distúrbios Mentais para Atenção Primária), com objetivo de diagnosticar Depressão. As pacientes com esse diagnóstico foram excluídas e encaminhadas para tratamento de apoio. As pacientes incluídas no estudo responderam ao questionário The Premenstrual Syndrome Tool (PSST). Para análise de validade interna do questionário, foi realizado o cálculo de alfa de Cronbach. Também realizou-se avaliação demográfica, antropométrica e comportamental. Pacientes que utilizassem anticoncepção hormonal contínua foram excluídas.

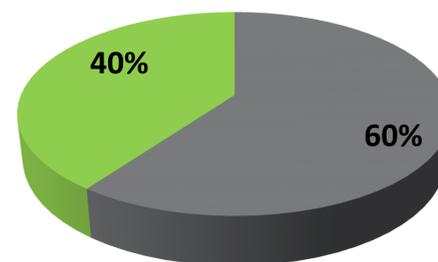
Resultados

A média de idade foi de $33,46 \pm 6,82$ anos. Foram excluídas 14 pacientes com depressão (6,7%). Do total da amostra (n=208), 45 pacientes não apresentaram critérios suficientes para SPM (21,63%), 82 pacientes apresentaram SPM (39,43%) e 81 pacientes apresentaram Transtorno Disfórico Pré-menstrual-TDPM (38,94%). Das 45 pacientes sem SPM, 27 (60%) não eram usuárias de anticoncepção hormonal. Por fim, realizou-se o teste alfa de Cronbach para averiguar a validade interna do questionário, obtendo-se resultado de 0,896.

■ Sem critérios para SPM
 ■ SPM
 ■ Transtorno Disfórico pré-menstrual



Pacientes sem SPM
 ■ ACO
 ■ Sem ACO



Conclusão

Considerando o teste alfa de Cronbach, e baseando-se na graduação do resultado do teste por Murphy & Davidsholder, explicita-se uma validade interna do questionário moderada a elevada. A análise dos dados preliminares mostra que do total das pacientes que se auto-diagnosticam com "TPM", 22% não apresentam critérios para SPM ou TDPM pelo questionário PSST, um número relativamente elevado. Esses índices podem retratar uma acentuada popularização dos sintomas pré-menstruais.